



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** O Que Pensam Os Adolescentes Sobre Os Anabolizantes?

**Autores:** MONIQUE SANTOS CARREGOSA (UFS); ANDRÉ FARO (UFS); ARIANE DE BRITO (UFS); NAIARA FRANÇA DA SILVA (UFS)

**Resumo:** Objetivo: Identificar as representações que adolescentes do ensino médio possuem acerca dos anabolizantes, tendo como base a Teoria do Núcleo Central. Metodologia: Participaram 72 adolescentes de uma escola pública em Aracaju (SE), com idade média de 16 anos. Destes, 54,2% eram meninas (n=39) e 75,3% não praticavam musculação. Os dados foram coletados através de evocações livres, a partir do termo indutor anabolizante e analisados pelo software EVOC, o qual fornece um gráfico denominado Quadro de Quatro Casas. Resultados: Foram 132 as palavras evocadas, sendo em seguida agrupadas em 38 termos, com média geral de evocações em 2,45 por indivíduo. O núcleo central teve as enunciações musculação e problemas diversos de saúde com a menor Ordem Média (OME), ou seja, enunciados, em geral, primeiramente pelos indivíduos. A primeira periferia, que contextualiza o núcleo central, exibiu os termos riscos à saúde e destruição com menor OME. A zona de contraste apresentou menores OME com beleza e popularidade, revelando uma concepção concorrente à noção de problemas diversos de saúde. A segunda periferia teve os termos atração e desnecessário como os elementos mais distantes da representação atribuída ao anabolizante. Conclusões: Percebe-se, assim, que a representação dos anabolizantes pelos adolescentes parece ser formada por oposições; por um lado atribuem aspectos ligados ao risco do uso inadvertido, mas, por outro, trazem conteúdo associados aos supostos benefícios sociais decorrentes do uso. Em suma, tal oposição se mostra como um importante foco de estudo para investigar a maior ou menor vulnerabilidade dos adolescentes à utilização dos anabolizantes.